

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Boletim de Pesquisa 60
e Desenvolvimento ISSN 1413-1455
Outubro, 2005

**Comportamento de Cultivares de
Coqueiro-Anão nos Tabuleiros
Costeiros do Piauí**



Embrapa

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Luís Carlos Guedes Pinto
Presidente

Sílvio Crestana
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires

Hélio Tollini

Ernesto Paterniani

Marcelo Barbosa Saintive

Membros

Diretoria Executiva da Embrapa

Sílvio Crestana
Diretor-Presidente

Tatiana Deane de Abreu Sá

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Diretores-Executivos

Embrapa Meio-Norte

Valdemício Ferreira de Sousa
Chefe-Geral

Aderson Soares de Andrade Júnior
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Paulo Henrique Soares da Silva
Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios

Valdomiro Aurélio Barbosa de Souza
Chefe-Adjunto de Administração



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1413-1455

Outubro, 2005

Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento60

Comportamento de cultivares de coqueiro anão nos Tabuleiros Costeiros do Piauí

Humberto Umbelino de Sousa
Carlos César Pereira Noqueira

Teresina, PI
2005

Sumário

Resumo	5
Abstract	7
Introdução	8
Material e Métodos	9
Resultados e Discussão	10
Conclusão	14
Agradecimentos	16
Referências Bibliográficas	16

Comportamento de cultivares de coqueiro anão nos Tabuleiros Costeiros do Piauí

Humberto Umbelino de Sousa
Carlos César Pereira Nogueira

Resumo

Com o objetivo de avaliar o comportamento de cultivares de coqueiro Anão nas condições edafoclimáticas dos Tabuleiros Costeiros do Piauí, conduziu-se um experimento no Campo Experimental da Embrapa Meio-Norte em Parnaíba-PI, no período de 2002 a 2004. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. As cultivares de coqueiro avaliadas foram: Anão Verde de Jiqui - AVeJ, Anão Amarelo de Gramame - AAG, Anão Amarelo da Malásia - AAM, Anão Vermelho de Gramame - AVG, Anão Vermelho da Malásia - AVM e Anão Vermelho de Camarões - AVC. As características vegetativas avaliadas semestralmente foram: circunferência do coleto (CC), número de folhas vivas (NFV), número de folhas emitidas (NFE), e altura de estipe (HE). As características reprodutivas avaliadas mensalmente foram: número de inflorescências emitidas (NIE), número de flores femininas por inflorescência (NFFI), e número de frutos colhidos/planta (NFC). As cultivares de coqueiro Anão AVeJ, AVM, AAM, AAG e AVG apresentam maior potencial de adaptação as condições edafoclimáticas dos Tabuleiros Costeiros do Piauí.

Termos para indexação: *Cocos nucifera*; avaliação de cultivares, análise de crescimento.

¹Engenheiro Agrônomo. D.Sc. Pesquisador Embrapa Meio-Norte.
humberto@cpamn.embrapa.br

²Engenheiro Agrícola. M.Sc. Pesquisador Embrapa Meio-Norte.
nogueira@cpamn.embrapa.br

Introdução

Na Região Meio-Norte do Brasil, que compreende os estados do Piauí e Maranhão, são cultivados cerca de 3.000 ha de coqueiro anão, o que representa apenas 9% da área plantada no Nordeste (Brasil, 2000). Contudo, a Região Nordeste, tradicionalmente produtora e distribuidora de coco-verde para todo o Brasil, apresenta-se também com um mercado crescente dessa fruta tanto na forma “In natura” quanto como água envasada, ou ainda, mesmo a partir de máquinas extratoras, o que permite a comercialização em shopping, supermercados, pontos comerciais de grande movimentação, além das vendas tradicionais nas praias devido principalmente a sua associação com o turismo (Brasil, 2000).

O cultivo do coqueiro vem despontando com um enorme potencial, se caracterizando como importante fonte de geração de emprego e renda para essa Região. A falta de coqueiros melhorados e adaptados às condições locais se constitui em um dos principais fatores que limitam a expansão do cultivo dessa palmácea na região.

Diversos trabalhos realizados, em várias partes do mundo (Akpan, 1994; Zushun, 1994; Bourdeix *et al.*, 1992), evidenciam a importância da avaliação do grau de adaptabilidade de variedades ou de genótipos de coqueiro às condições edafoclimáticas de um determinado local. Nas Filipinas, a escolha de variedades melhor adaptadas às condições edafoclimáticas é uma das principais medidas recomendadas para evitar o decréscimo do rendimento observado nos últimos anos (Aldaba, 1995).

No Brasil, alguns trabalhos tem demonstrados maior adaptabilidade das cultivares de coqueiro Anão, dentre elas as cultivares Anão Verde do Jiqui, Anão Amarelo da Malásia, Anão Vermelho da Malásia, Anão Vermelho de Gramame e Anão Amarelo de Gramame como as mais promissoras, embora só se tenha dados disponíveis relativos a fase de crescimento das plantas (Jucá et al., 2002; Ramos et al., 2004).

Este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento de cultivares de coqueiro Anão nas condições edafoclimáticas dos Tabuleiros Costeiros do Piauí visando estabelecer populações que possam servir de base para a formação e propagação de materiais adaptados para a Região.

Tabela 1. Desenvolvimento de seis cultivares de coqueiro Anão avaliadas em Parnaíba-PI, no ano de 2002.

Variedades	Característica						
	NFV	NFE	CC	HE	NIE	NFF	NFC
AVeJ	32,12 a	16,33b	96,62b	116,54c	17,45a	744,33a	191,41ab
AVG	31,08 ab	17,25a	110,25a	179,51a	17,70a	493,46bc	186,54ab
AVM	31,01 ab	17,58a	107,12a	181,12a	17,45a	404,38c	176,50bc
AAG	30,67 ab	16,95ab	101,16ab	177,58a	18,33a	544,00b	189,95ab
AAM	30,33 b	17,51a	95,01b	178,95a	18,66a	504,96bc	202,58a
AVC	24,79 c	16,16b	78,75c	151,54b	11,87b	442,79c	154,33c

NFV: Número de folhas vivas/planta; NFE: Número de folhas emitidas/planta; CC: Circunferência do coleto(cm); e HE = altura da estirpe(cm); NIE: Número de inflorescência emitida/planta/ano; NFF: Número de flores femininas emitidas/planta/ano; NFC: número de frutos colhidos/planta/ano; *: Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Para as variáveis relacionadas ao crescimento vegetativo, observou-se comportamento diferenciado das cultivares ao longo dos anos de avaliação. No ano de 2002, a cultivar Anão Verde do Jiqui(AVeJ) apresentou maior número de folhas vivas, enquanto o Anão Vermelho de Camarões (AVC) apresentou os menores valores. Para as demais características, as cultivares Anão Amarelo da Malásia (AAM), Anão Amarelo de Gramame (AAG), Anão Vermelho da Malásia(AVM) e Anão Vermelho de Gramame(AVG) apresentaram valores superiores ao da AVeJ, ao passo que a cultivar AVC apresentou os menores valores (Tabela 1).

Com relação as características relacionadas a produção, constatou-se que as cultivares se comportaram de forma semelhante quanto ao número de inflorescências emitidas, na ordem de 18 inflorescências/planta/ano, exceto a cultivar AVC, que emitiu apenas 11,87 inflorescências/planta/ano. Para as demais características foi constatado que a cultivar AVeJ foi a que produziu o maior número de flores femininas, ao passo que a cultivar AAM produziu o maior número de frutos(Tabela 1).

Tabela 3 . Dados médios de produção por planta, de seis cultivares de coqueiro anão avaliadas em Parnaíba-PI, no período de 2004.

Variedade	Característica avaliada*	
	NIE	NFC
AVeJ	23,75 a	152,75 a
AAG	20,25 a	132,01 a
AVM	16,25 a	135,25 a
AVC	15,75 a	136,25 a
AAM	15,67 a	137,00 a
AVG	15,00 a	128,50 a
CV (%)	21,18	7,65

NIE: Número de inflorescências emitidas/planta/ano; NFC: Número de frutos colhidos/planta/ano.

*: Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

O baixo desempenho das plantas durante o ano de 2004 quando comparado com os anos anteriores foi atribuído a ocorrência do ácaro-da-necrose-do-coqueiro (*Aceria guerreronis*) o que resultou na retirada precoce dos frutos para a realização do controle do ácaro, conforme recomendações de manejo da praga preconizado por Alencar et al., (1999).

Os resultados obtidos durante os três anos de condução do experimento podem ser considerados satisfatórios, mesmo não podendo ser comparados, em virtude de os resultados disponibilizados na literatura se referirem apenas a fase de crescimento das plantas, com destaque para os trabalhos realizados por Jucá et al. (2002) e Ramos et al. (2004).

Conclusão

As cultivares de coqueiro Anão AVeJ, AVM, AAM, AAG e AVG apresentaram maior potencial de adaptação as condições edafoclimáticas dos Tabuleiros Costeiros do Piauí.